

MAIS DE 300 CARROS SÃO CLONADOS POR MÊS EM BRASÍLIA

BRASÍLIA - Dirigir em Brasília e ser multado no Amapá. Uma situação que parece impossível, mas é cada vez mais comum. Em 2008, a polícia de Brasília registrou uma média de 20 ocorrências de clonagem de carros por mês. A pena para o crime de adulteração de informações de veículos varia de três a seis anos de cadeia. Mas isso não intimida os bandidos. Em 2008, foram registradas 244 ocorrências. Uma média de 20 por mês. Nesse início de ano, os bandidos bateram essa meta. Entre janeiro e fevereiro, já foram clonados 68 veículos do Distrito Federal. Ou seja, média de 34 por mês.

O aposentado Severino dos Santos foi uma das vítimas do esquema. Há duas semanas, ele recebeu uma multa de uma infração que ele teria cometido em Macapá, a 2.500 quilômetros de Brasília. Segundo ele, a viagem mais longa feita com seu carro foi para Caldas Novas, em Goiás.

- Eu fiquei assustado porque, na realidade, eu nunca pensei em atravessar o Rio Amazonas. Eu penso que alguém pode cometer delitos e venha culpar a minha pessoa, pelo carro ser meu - diz Santos.

O alvo principal são os modelos populares. De acordo com o delegado de Repressão a Furto e Roubo de Veículos, Moisés Martins, carros clonados podem ser usados para a prática de crimes. Por isso, é fundamental registrar ocorrência.

- No momento em que ele faz o registro dessa ocorrência, caso esse veículo clonado venha a cometer qualquer tipo de crime, ele vai estar respaldado diante da sua atitude, diante da comunicação ao órgão policial - esclarece Martins.

O Denatran informou que a única maneira de saber se um veículo foi clonado, é quando o motorista com carro de placa e documentos falsos comete uma infração ou se envolve em alguma ocorrência policial.